

Editorial



Revista Da Cultura, neste número, traz a entrevista do Comandante do Exército, General-de-Exército Enzo Martins Peri, oficial oriundo da arma de Engenharia de Combate e Aspirante-a-Oficial da Turma de 1962. O General Enzo alcançou o mais relevante cargo do Exército Brasileiro após 45 anos de serviços, prestados nas mais diferentes áreas do território brasileiro. Nessa entrevista, o Comandante do Exército, com sua experiência e inteligência, aborda aspectos importantes da questão cultural no âmbito da Força Terrestre.

O Presidente do Conselho de Curadores da Funceb, Dr. Roberto Duailibi, com o brilhantismo de sempre, focaliza no seu artigo, “A Educação para a Vida”, a responsabilidade formativa da escola, assunto que, no Exército, de acordo com entendimento de alguns autores, é designada como o desenvolvimento afetivo do aluno, que compreende a aprendizagem de interesses, atitudes e valores.

“As Primitivas Defesas da Cidade do Salvador”, de autoria do Prof. Mário Mendonça de Oliveira, descreve aspectos das primeiras fortificações da Cidade do Salvador. Mário Mendonça, reconhecida autoridade sobre o assunto, aborda as características e a evolução de fortificações que antecederam mesmo a fundação da Cidade do Salvador, em 1549.

A Dra. Suzanna Sampaio, com extrema lucidez, analisa a ocupação do solo e a evolução urbana da cidade de São Paulo, detendo-se, particularmente, na apreciação do Convento e das igrejas de São Francisco, localizadas no Largo de São Francisco, que, de acordo com a autora, enquadram-se nos conceitos de autenticidade e integridade, critérios exigidos pelos especialistas em preservação para a inscrição de um bem na lista do Patrimônio Mundial.

O Prof. Eduardo Sabo, estudioso do Terceiro Setor, com valiosos livros publicados, apresenta-nos “A Eficiência e a Economicidade, como princípios constitucionais aplicáveis ao Terceiro Setor”. Diz-nos o Prof. Sabo que a integração desses princípios constitucionais é condição indispensável para que o gestor público e o privado tenham comportamentos ativos e criativos.

O Prof. Adler Homero Fonseca de Castro, no seu artigo “Arqueologia – Procurando pela história militar do Brasil”, enfatiza a importância da arqueologia para a nossa história militar, principalmente, no que se refere às fortificações construídas em nosso território durante o período colonial e faz-nos relatos pouco conhecidos sobre edificações defensivas em São Paulo, nas Minas Gerais e no Paraná.

“Produção de Blindados nas Décadas de 1920 a 1930”. O Prof. Expedito Carlos Stephani Bastos estuda, no seu artigo, o esforço do Exército e da indústria brasileira na produção de blindados. Mostra-nos, com riqueza de detalhes, as iniciativas nesse setor, que começaram na cidade de São Paulo, logo após a Revolução de 1920 e, progressivamente, se estenderam para o Rio de Janeiro, por diversas cidades de Minas Gerais – Belo Horizonte, Uberaba e Santos Dumont –, para Campina Grande, na Paraíba, e para Porto Alegre.

A série sobre fortes construídos no Brasil enfoca, nesta edição, o Forte Orange, erguido pelos holandeses, em 1631, na Ilha de Itamaracá, em Pernambuco. O Cel Paulo Teixeira oferece-nos informações valiosas sobre essa fortificação, nos aspectos estratégicos e da arquitetura militar.

No dia 25 de agosto, comemorou-se o Dia do Soldado. Em todas as nossas guarnições e organizações militares ocorreram solenidades em homenagem ao Duque de Caxias, o nosso patrono. *A Revista Da Cultura* associa-se, também, nesta oportunidade, à gratidão dos brasileiros ao Marechal Luís Alves de Lima e Silva, que representa os mais altos valores que constituem a identidade do nosso soldado.

General-de-Divisão Synésio Scofano Fernandes
Vice-Presidente da Funceb

Diretor

Synésio Scofano Fernandes

Editor

Fundação Cultural Exército Brasileiro

Redator-Chefe

Paulo Roberto Rodrigues Teixeira

Colaboradores

Adhemar da Costa Machado Filho
João Tranquillo Beraldo
Jorge Alves de Carvalho

**Programação Visual
& Editoração Eletrônica**

MURO Produções Gráficas
(21) 2275-6286
muro@email.com.br

Revisão

Marcio Costa
Alvaro Luis Sarkis da Silva

Impressão

RONA Editora Ltda
(21) 2522-0367
www.ronaeditora.com.br

Os conceitos emitidos nas matérias assinadas são de exclusiva responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião da Revista e do Exército Brasileiro.

A Revista não se responsabiliza pelos dados cujas fontes estejam devidamente citadas.

Salvo expressa disposição em contrário, é permitida a reprodução total ou parcial das matérias publicadas, desde que mencionados o autor e a fonte.

Aceita-se intercâmbio com publicações nacionais ou estrangeiras.

Os originais deverão ser produzidos em formato A4 (210 x 297), com margens de 2,5cm (usar apenas um lado de cada folha, com letras de 12 pontos e entrelinhamento duplo), acompanhados de uma síntese do currículo e do endereço postal.

Os originais encaminhados à redação não serão devolvidos.

As referências bibliográficas devem ser feitas de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Por imposição de espaço, a redação, sem alterar o sentido e o conteúdo, pode fazer pequenas alterações no texto original.

Fundação Cultural Exército Brasileiro
Palácio Duque de Caxias
Praça Duque de Caxias – Nº 25 – Centro
Ala Marçílio Dias – 5º andar
Rio de Janeiro – RJ
CEP 20221-260

Tel: (21) 2519-5352 / Fax: (21) 2519-5106
E-mail: funcceb@funcceb.org.br
www.funcceb.org.br

PUBLICAÇÃO SEMESTRAL

Distribuição gratuita
Tiragem: 20.000 exemplares

Sumário

Reportagem

51 · Forte Orange



Entrevista

03 · Comandante do Exército



Artigos

06 · A educação para a vida

Roberto Duailibi

10 · As primitivas defesas da cidade de Salvador

Mário Mendonça de Oliveira



22 · A eficiência e a economicidade, como princípios constitucionais aplicáveis ao Terceiro Setor

José Eduardo Sabo Paes

25 · Arqueologia – Procurando pela história militar do Brasil

Adler Homero Fonseca de Castro

30 · Energia do bem

33 · Registro autêntico da arquitetura do século XVII no centro da cidade de São Paulo

Suzanna do Amaral Cruz Sampaio

38 · Produção de blindados nas décadas de 1920 a 1930

Expedito Carlos Stephani Bastos

Agradecimento

A Revista DaCultura encerra o 12º número. Um trabalho de equipe, cujo resultado ultrapassou as nossas expectativas. Os recursos financeiros para a sua confecção nos proporcionaram segurança e tranquilidade, componentes indispensáveis para a sua execução. O Unibanco nos deu este respaldo. Os articulistas nos contemplaram com o melhor. O conteúdo da revista foi enriquecido com a beleza dos temas apresentados. O representante da FUNCEB, Cel Moraes Lima, em Recife, ajudou-nos bastante, para que pudéssemos concluir a reportagem do Forte Orange. Agradecemos a cada um desses colaboradores e, outros que, de uma forma ou de outra, também contribuíram para o lançamento desta edição.

“O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.” Sl 121:8



Nossa capa

O Forte Orange foi erguido pelos holandeses na Ilha de Itamaracá, em Pernambuco, no ano 1631.

A construção atual foi feita pelos portugueses após a retirada dos invasores em 1654, sofrendo várias reformas ao longo dos anos.